

SP 05/06/80

NT 057/80

Roteiro para Desenvolvimento de Projetos de Tráfego

Eng.º Márcio Antonio Anselmo

O objetivo desta Nota Técnica é acrescentar aos conhecimentos do corpo técnico responsável pela elaboração de projetos de tráfego na companhia, um roteiro básico para o desenvolvimento e acompanhamento na concretização do projeto.

Para se atingir os produtos finais, sem desconsiderar nenhum item, deve-se, em princípio, ter em mãos um tipo de Normas a Seguir, que poderá ter a seguinte estruturação:

Conhecimento da área envolvida pelo projeto.

- este conhecimento é indispensável para o desenvolvimento de projeto. É obtido por meio de vistorias efetuadas em diversos horários - pico da manhã, pico da tarde e entre picos;
- nestas vistorias constata-se os problemas referentes à fluidez e segurança de veículos e pedestres, bem como problemas de outra natureza que possam interferir no projeto.

Levantamento dos dados indiretos do projeto.

- os dados indiretos passam, a partir do início do desenvolvimento do projeto, a fazer parte importante do estudo;
- deve-se levantar, junto aos órgãos competentes, as obras previstas, e as em execução, elaborar e participar de reuniões com o policiamento, comunidade e pessoas envolvidas e levantar as solicitações dos municípios por meio de cartas, telefonemas ou outros meios;
- é ainda da competência do projetista, dar subsídios e acompanhar a elaboração de folhetos explicativos, que devem ser distribuídos à população na época da implantação.

Pesquisas e levantamentos necessários ao desenvolvimento do projeto.

De posse dos elementos levantados nos itens anteriores, tem-se uma idéia das pesquisas e levantamentos a realizar, alguns são citados a seguir:

- pesquisa domiciliar;
- pesquisa origem/destino;
- pesquisa de contagem classificada;
- pesquisa de tempo de percurso;
- pesquisa de velocidade e retardamento;
- pesquisa de ocupação de veículos e ônibus;
- levantamento do índice de acidentes;
- levantamento do uso do solo;
- levantamento aerofotogramétrico;
- levantamento topográfico;
- levantamento das larguras das vias e calçadas;
- levantamento de itinerários e pontos de ônibus;
- levantamento da sinalização vertical;
- levantamento da sinalização horizontal; e
- levantamento da sinalização semafórica.

Todos esses dados devem ser mapeados para fácil visualização e compreensão.

Análise das pesquisas e concepção do projeto.

- por meio de pesquisas e levantamentos tabulados, deve-se proceder para as análises dos dados obtidos, a fim de estudar-se a melhor solução para determinada área;
- concluídos os estudos e análises, pode-se definir a concepção do projeto.

Detalhamento e apresentação do projeto.

- do detalhamento do projeto depende a perfeita implantação do mesmo. Para tanto é necessária precisa locação e clara apresentação dos desenhos;
- os projetos geométricos e de canalizações devem ser bem amarrados, por meio de triangulação ou de um eixo, de modo a não suscitar dúvidas. A apresentação poderá ser feita em escala 1:500 ou maior, se necessário;
- sinalização vertical, horizontal e semaforica deverão ser locada, sempre em relação a pontos fixos, por exemplo: SPU, n.º de prédio ou distância de referências;
- a apresentação da sinalização vertical poderá ser realizada em escala 1:2.000 e a sinalização horizontal e semaforica em escala 1:500;
- as alterações de itinerários de ônibus e mudanças de pontos finais ou parada intermediária devem constar do projeto, a ser apresentado em escala 1:2.000 ou outra escala conveniente, devendo ser também locados em relação a referências fixos;
- sinalizações especiais devem ser, sempre, bem detalhadas e apresentadas em escala apropriada.

Quantitativos, orçamento e relatórios.

- deve-se elaborar os quadros de quantidades e custos, incluindo-se as obras e a sinalização proposta;
- no relatório do projeto, deve constar a descrição sucinta das resoluções e as justificativas para as soluções adotadas;
- o relatório técnico é montado com a descrição das resoluções, as justificativas, o quadro de quantidades e, eventualmente, o orçamento do projeto.

Operacionalização.

- na época da implantação é de interesse do projetista que esta ocorra da melhor maneira possível. Para isso, é desejável o acompanhamento do autor do projeto, tanto na parte de locação dos geométricos, como na Operacionalização do projeto.

Obs: o roteiro apresentado não é uma norma, mas sim uma idéia para que, quando da elaboração de um projeto, cada técnico projetista desenvolva o seu roteiro com todos os detalhes, com a finalidade de apresentar, no final do trabalho, um projeto consciente e de fácil entendimento para a Operacionalização.

Eng.º Márcio Antonio Anselmo - Analista Técnico B
Departamento de Projetos - 1